



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43	<p>Ao vigésimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às 9h30, no auditório do campus de Tianguá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, situado na Rodovia CE 187, s/n, bairro Aeroporto, Tianguá-CE, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, em reunião convocada e presidida pelo Presidente Virgílio Augusto Sales Araripe. Fizeram-se presentes os Diretores (as): Virgílio Augusto Sales Araripe – Presidente; Tássio Francisco Lofti – Pró-reitor de Administração e Planejamento; Zandra Maria Ribeiro Dumaresq – Pró-reitora de Extensão; José Wally Mendonça Menezes – Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Ivam Holanda de Souza – Pró-reitor de Gestão de Pessoas; Lucivânia Monte – Pró-reitora de Ensino em exercício; Anderson Ibsen Lopes – Umirim; Antonio Moises Filho de Oliveira Mota – Horizonte; Dijauma Honório Nogueira – Iguatu; Eliano Vieira Pessoa – Sobral; Fernando Eugênio Lopes de Melo – Cedro; Francisca Ione Chaves – Guaramiranga; Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira – Aracati; Francisco Helder Caldas Albuquerque – Quixadá; Francisco Régis Abreu Gomes – Itapipoca; Francisco Sildemberny Sousa dos Santos – Tabuleiro do Norte; Gilson Soares Cordeiro – Camocim; Izamaro de Araújo – Jaguaribe; Jackson Nunes e Vasconcelos – Tianguá; Jânia Maria Augusta da Silva – Limoeiro do Norte; Joaquim Rufino Neto – Crato; José Eduardo Souza Bastos – Fortaleza; Marcel Ribeiro Mendonça – Pecém; Márcio Alves Bezerra – Acaraú; Paula Cristina Beserra Soares – Crateús; Raimundo Eudes de Souza Bandeira – Baturité; Toivi Masih Neto – Paracuru. Demais presentes: Jefferson Queiroz Lima – representando o campus de Caucaia; Ulisses Costa de Vasconcelos – representando o campus de Ubajara; Weberte Alan Sombra – representando o campus de Tauá; Paulo Sérgio Silvino – representando o campus de Juazeiro do Norte; Geovane Sousa Pereira – representando o campus de Maracanaú; Roberto de Andrade Sales Júnior; Kleber Ribeiro; Beatriz Garcia; Etaide Freire . Havendo <i>quorum</i> regulamentar o presidente cumprimentou a todos e iniciou os trabalhos. 1 - Expediente: 1.1 - Retirada dos pontos de pauta: Não Houve. 1.2 – Inclusão de pontos de pauta: Não Houve. 2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior: A ata da 61ª reunião ordinária foi encaminhada aos endereços eletrônicos dos Diretores para apreciação prévia no dia 22/09/17. Em plenária, foi posta em deliberação e aprovada por unanimidade sem alterações. 3. Informes do Presidente: O presidente iniciou a reunião saudando e agradecendo a presença de todos. Agradeceu também ao professor Jackson pela recepção de todos no campus de Tianguá e passou a palavra para que o mesmo fizesse sua acolhida. O professor Jackson desejou as boas-vindas aos participantes, afirmou que sentia-se feliz por receber a todos em Tianguá e fez uma apresentação do campus, mostrando a infraestrutura, os cursos e ações que são desenvolvidas lá. Em seguida, o presidente informou que Maranguape iniciou as atividades, com uma solenidade bem prestigiada, num prédio cedido e preparado pela Prefeitura. Disse que inicia com cursos FIC e que funciona com autorização do Conselho Superior, por meio de autorização legal chamada Centro de Referência. Destacou que o mesmo acontece com Acopiara, que já teve, inclusive, uma especialização aprovada pelo CONSUP, e que eles permanecerão como centro até que saia a portaria de autorização de funcionamento por parte do MEC. Lembrou que no último dia 23 foi comemorado o aniversário de 108</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86	<p>anos da rede, com atividades em vários campi e destacou que nos aproximamos de uma data marcante, que é o aniversário de 110 anos e que é importante já pensarmos numa comissão grande para trabalhar essa comemoração de forma organizada e termos atividades o ano inteiro. Parabenizou também o campus de Fortaleza, que obteve nota 4 no credenciamento e os cursos que foram avaliados pelo MEC, especialmente Ubajara, com nota 4 no curso de Gastronomia, e Iguatu e Sobral que obtiveram nota máxima na avaliação dos cursos de Serviço Social e Tecnologia e Irrigação e Drenagem, respectivamente. 4. ORDEM DO DIA: 4.1 – Parceria entre IFCE e SEBRAE</p> <p>Relator: Germano Bluhm. O presidente informou que iria alterar a ordem da pauta, uma vez que tínhamos um convidado externo. Desta forma, convidou o senhor George Bluhm, do Sebrae. O relator agradeceu a oportunidade de participar da reunião do colégio de dirigentes do IFCE e disse que vinha apresentar mais uma grande oportunidade de parceria entre as instituições. Destacou que muitas já estão dando frutos e é perceptível o entusiasmo e dedicação das equipes envolvidas nestes projetos. Ele apresentou o evento Tech Nordeste, ressaltando a importância do mesmo, uma vez que o tema da inovação ainda é distante dos pequenos negócios. Disse que o evento irá acontecer nos dias 20 e 21 de novembro e que é uma oportunidade para fazer um elo entre os pesquisadores e a cadeia produtiva. Apresentou toda a programação do evento, o público alvo, os eixos temáticos e as áreas a serem abordadas e mostrou como deve ser a participação do IFCE no evento, com coordenação de oficinas, exposição de produtos e soluções tecnológicas e cessão de material. Ele finalizou agradecendo, mais uma vez, a possibilidade da parceria junto com o IFCE e convidou a todos para participarem do Tech Nordeste. 4.2 – Planejamento do IFCE. Relator: Tássio Lofti.</p> <p>O relator apresentou como se dará a elaboração do novo PDI do IFCE. Explicou que em 2013 foi adotada uma metodologia exitosa, que serviu, inclusive, de exemplo para a Rede, mas ressaltou que foi bastante trabalhoso. Disse que, antecipando a grande demanda de trabalho que é a elaboração do PDI, a PROAP está apresentando a proposta de plano de trabalho referente a fase preparatória do projeto, com todas as providências necessárias antes de iniciar a prática, para evitar situações inesperadas, afirmando que espera que o PDI do IFCE seja, novamente, referência para a rede federal. Desta forma, o relator apresentou a detalhadamente as fases para a construção do PDI, com os seguintes passos: fase preparatória; publicação do normativo estabelecendo o início dos trabalhos; formação das comissões; treinamentos; assembleias locais/ consolidação do planejamento/ assembleia final/ aprovação no Consup. Mostrou também o fluxograma da fase preparatória e falou da necessidade da realização de um workshop com a alta administração e de um diagnóstico do processo de planejamento. Apresentou uma relação de servidores como proposta de composição para o grupo de discussão da fase preparatória, ressaltando que os mesmos foram escolhidos pela experiência na construção do PDI anterior. Posto em discussão: professor Virgílio destacou a importância do esforço conjunto e reforçou que todos devem participar, independente de fazer parte da gestão, pois precisamos do apoio de todos para construir um documento ainda melhor, que possa ser acompanhado anualmente e tenha metas exequíveis, mesmo com tempos de crise. O professor Paulo Sergio afirmou que a antecipação era</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129	<p>pertinente, mas que não viu a ponte com o PPI, que é um documento importante para a instituição e sugeriu que as comissões de elaboração do PPI e do PDI fizessem um trabalho de forma aproximada. Professor Tássio explicou que o PPI é um dos documentos norteadores do PDI e que haverá sim diálogo e este documento será referencial na construção do PDI. Professora Paula também parabenizou pela antecedência e pelo processo de aprendizado que tem proporcionada a construção de um PDI cada vez mais completo. Posto em votação: Professor Tássio pediu para que os nomes apresentados para comissão de diagnóstico fossem referendados e explicou que as diárias para as reuniões em Fortaleza iriam ser pagas pela Reitoria. Ele disse que a contrapartida dos campi seria garantir o transporte dos servidores. Em votação, os nomes foram aprovados pelos diretores. Também foi posto em votação a data para reunião extraordinária do Coldir para a realização do workshop com a alta administração. Em virtude de vários eventos, o professor Eliano sugeriu as datas de 13 e 14 de novembro. As datas foram aprovadas pela plenária. 4.3 – Orçamento. Relator: Tássio Lofti. O relator apresentou um demonstrativo dos gastos de energia, mostrando quais campi já estão fazendo economia nas contas com o ajuste da demanda contratada, explicando que o ajuste no contrato, de acordo com a necessidade no campus, pode gerar uma boa economia anual. Mostrou a situação de cada campus e ainda apontou em quais era recomendado a instalação de capacitores. Professor Virgílio lembrou que existe uma comissão do Coldir estudando a questão da eficiência energética e que esta comissão poderia fazer um levantamento com o estudo dos gastos de consumo e elaborar um plano e buscar saídas para esta economia. Professor Tássio colocou a equipe de infraestrutura da PROAP para auxiliar os trabalhos da comissão. Sobre orçamento, o relator colocou que a PROAP está ajudando alguns campi que estão com dificuldade para fechar o orçamento. Disse que estão tentando compartilhar alternativas para que não haja problemas de falta de dinheiro para pagar contas. Disse que quem estiver nessa situação entre em contato com a PROAP para procurar alternativas. Além disso, o relator informou que será realizado, em Guaramiranga, o VI Fórum de Administração e Planejamento e que já foi lançado o edital para a mostra de práticas exitosas. Pediu aos diretores que estimulassem a submissão de trabalhos e também a participação de servidores de todos os campi no evento. Por fim, destacou que existe portaria do reitor determinando que todos os processos têm que ser registrados no SUAP e que, para não descumprir as determinações, não iriam mais receber processos sem o devido cadastro no SUAP. 4.4 Comissão para elaboração de proposta de uma nova matriz orçamentária para o IFCE Relator: Jackson Nunes. O relator iniciou a fala explicando que objetivo da comissão foi elaborar uma proposta de um novo modelo de matriz orçamentária para o IFCE. Esclareceu que primeiro foi feita a identificação dos orçamentos de cada campus com base na PLOA de 2018 e, com a nova proposta, espera-se mitigar os desequilíbrios e garantir o funcionamento pleno das despesas essenciais de custeio e capital. Assim, a comissão apresentará uma proposta de realinhamento dos limites da matriz orçamentária do IFCE e a criação de um fundo de apoio aos campi. O relator disse que, após a análise, ficou claro que algumas unidades apresentam desalinhamentos, devido a fatores redutivos internos. Além disso, observou-</p>
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172	<p>se os fatores restritivos externos, principalmente o piso da matriz CONIF. Ele explicou a metodologia, esclarecendo que primeiro foi identificado os campi com decréscimo de orçamento em relação a 2018. Apresentou os parâmetros observados para o realinhamento, sendo estes o limite orçamentário da LOA, com a correção da matriz Conif, o estabelecimento dos limites de piso da matriz Conif. Disse que foi constatado que o valor necessário para o reequilíbrio na matriz seria de R\$1.155.414,00. Falou que a proposta da comissão é que esse valor seja rateado entre os campi contribuintes, que seriam todos, com exceção dos que estão com queda no orçamento. O valor a ser rateado por cada campus seria um percentual de 12,56%, aplicado sobre o crescimento dos limites de 2018 e 2017. Também ficou definido que a Reitoria iria atender financeiramente os campi de Maranguape e Acopiara. E apresentou uma tabela com a proposta de reequilíbrio/realinhamento do orçamento. Em seguida, o relator explicou como seriam os recursos utilizados para a criação do fundo. Disse que a comissão não havia definido ainda um percentual, mas pensou em um montante seguro de cada campus para servir de base para a contribuição do fundo. Disse que o fundo seria destinado a prover as unidades que precisam de recursos suplementares para capital. Apresentou uma lista de serviços considerados essenciais. Para prioridade do uso do fundo e um fluxo de como deve ser feita a solicitação, a autorização e a prestação de contas desses recursos. <u>Posto em discussão:</u> Virgílio disse que esse estudo mostra um grau de amadurecimento muito grande, um nível de ajuda mútua. Tássio disse que queria esclarecer a questão do realinhamento. Disse que, no geral, houve um crescimento na matriz, mas a comissão entendeu que era interessante realinhar agora, pois ano que vem não haveria outro momento para fazer isso, uma vez que a PROAP já irá disponibilizar os limites para que os campi façam seu planejamento orçamentário no SCPO. Sobre o fundo, ele falou que o percentual ideal seria acima de 12%, mas só seria possível ver a questão da contribuição no ano que vem, após apuração das despesas essenciais e também após saber se não haveria nenhuma determinação de contingenciamento por parte do governo. Eliano disse que é importante ter esse pensamento de rede, mas que alguns fatores precisavam ser considerados. Lembrou que o acréscimo na matriz ocorreu, principalmente, pelo acréscimo nas matrículas, o que trará mais custos. Além disso, lembrou da questão da depreciação dos bens, o que deixa as manutenções mais caras. Ressaltou que precisa ser feito um estudo para entender porque houve redução no orçamento destes campi e tentar trabalhar isso, senão estaríamos sempre buscando realinhamento sem ter como trabalhar a questão do investimento. Fernando disse que o campus de Cedro já passou essas grandes dificuldades, no tempo em que era unidade do campus de Fortaleza. Destacou que, assim como no esporte coletivo todo o time precisa estar bem, no IFCE era a mesma coisa. Se um campus estivesse ruim, os outros, de alguma maneira, iriam sentir. Reafirmou que temos que ter uma visão de coletividade e que era de acordo com o realinhamento e com a criação do fundo. Izamaro também parabenizou a comissão e disse estar de acordo, mas disse que deveria ser feito um estudo melhor sobre como seria o uso do fundo, um planejamento mais detalhado, além de diagnosticar o que houve com os campi que reduziram orçamento. Márcio disse que a comissão foi</p>
---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215	<p>prudente e lembrou que Acaraú já faz isso desde que nasceu. Apoia e aprova a comissão, mas que algumas coisas precisam ser mais claras Disse que é preciso ter um limite sobre o tamanho de cada unidade, que precisamos pensar em estabelecer nosso limite de crescimento para chegar numa estabilidade e não ter o infinito como meto, pois só assim poderemos enxergar de forma mais pragmática o tamanho e o trabalho desenvolvido por casa um para podermos falar em colaboração Dijauma que a questão da unidade é importante, até porque o dinheiro era da rede, mas era preciso ter cuidados. Destacou que era importante ter critérios e saber se o realinhamento era por questão de sobrevivência ou se estava realinhando para crescer, por isso os cuidados eram importantes para não haver injustiça. Sildemberny disse concordar com o que foi apresentado e afirmou estar feliz por presenciar uma ação do próprio Coldir em avançar no que é trabalhar em rede, o que era importante para nossa maturidade como gestores. Ressaltou que alguns detalhes precisam ser discutidos para ter mais clareza e segurança na gestão dos recursos e pensar, especialmente, no planejamento da oferta dos cursos técnicos em tempo integral e na política de alimentação dos campi. <u>Posto em votação:</u> Jackson explicou mais uma vez como seria a questão do realinhamento um percentual um pouco maior de 12% acima do que cresceu em relação a 2017 e foi aprovado por unanimidade. Em relação ao FAC, ele disse que a comissão tinha proposto uma contribuição de 10%. Ficou acertado que iria ser feito um estudo mais aprofundado para estabelecer os critérios para uso do fundo, funcionamento e percentuais a serem disponibilizados. 4.5 – Jogos dos Servidores do IFCE. Relator: Kleber Ribeiro. Antes de tratar do tema específico, o relator informou que, entre os dias 3 e 8 de outubro, 15 alunos do IFCE estariam disputado a etapa nacional dos jogos dos institutos federais. Em seguida, falou sobre os preparativos para a realização, no período de 26 a 28 de outubro, dos VII Jogos dos Servidores do IFCE, evento que faz parte das ações do Programa Qualidade de Vida e tem o objetivo de integrar os servidores da instituição. Apresentou a programação, as modalidades esportivas, artísticas e as ações de promoção à saúde que iriam ocorrer, além de explicar como seria dividida a hospedagem dos participantes. Informou que todas as despesas do evento estavam sendo custeadas pela Reitoria e pelo campus de Acaraú, com apoio de empresas e da associação dos servidores, e que os campi ficarão encarregados apenas do transporte e da liberação de profissionais de saúde. Desta forma, pediu o apoio e o estímulo à participação de todos e informou que a confirmação de participação de cada campus deveria ser feita até o dia 4 de outubro. Al[em dos jogos, o relator falou que este ano seria realizada, também para comemorar o dia do servidor público, a primeira corrida de rua do servidor, com corrida de 5km e caminhada de 2km, que o percurso seria nas proximidades da Reitoria e que a inscrição iria ser revertida em uma ação social com uma festa para as crianças da comunidade no entorno da Reitoria. Por fim, informou que a secretaria de Esportes do Ceará fechou uma parceria com a ONU para desenvolver atividades esportivas com caráter social, por meio da construção de mini campos, no estilo das areninhas. Disse que existia a possibilidade desse equipamento ser construído nos campi do IFCE, para uso coletivo e disse que aqueles que tivessem interesse enviassem um email demonstrando o interesse, juntamente com a planta baixa do local onde o equipamento</p>
---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258	<p>pode ser construído. Posto em discussão: Professor Marcio ressaltou que os jogos estão crescendo a cada ano, agregando cada vez mais servidores e trazendo responsabilidades. Disse que é um evento que tem mudado a vida de servidores que os jogos têm relevância e pediu dessem atenção e a importância que o esporte merecia, não medindo recursos para garantir a participação de todos nos jogos. 4.6 – Boletim de serviços e CIS: Ivam Holanda. O relator iniciou fazendo algumas orientações com relação a composição da CIS-PCCTAE. Lembrou que já aconteceu a eleição e já venceu o prazo para constituir a comissão central. Para isso, disse ser necessário fazer uma reunião com todos para ser escolhida a comissão central, ressaltando que o grande empecilho é que todos os membros das comissões locais precisam participar da reunião da eleição da comissão central. Disse que ficou definido que a reunião será na próxima sexta-feira, que cada campus devesse providenciar o transporte de seus servidores e que a refeição será custeada pelo Sindsifce. Com relação à remoção, o relator informou que o levantamento de TAE já está sendo finalizado e está aguardando a PROEN passar a relação da necessidade docente para iniciar o processo, destacando que o mesmo é urgente, pois precisam ser feitas as convocações antes do fim do exercício. Disse que alguns docentes só poderão ser convocados no ano que vem, em virtude da previsão orçamentária. Disse também que a PROGEP está pretendendo fazer, até novembro, uma reunião com todos os servidores da área de gestão de pessoas para fazer um alinhamento, pois faz tempo que isso não é feito e tem muita gente nova. Sobre o boletim de serviços, o relator reforçou que a publicação do mesmo é obrigatória e atende ao princípio da publicidade e produzir os efeitos jurídicos dos atos publicados. Falou que é preciso buscar a automatização dos processos para dar conta das demandas. Disse, ainda, que, após pesquisa, foi verificado que não está sendo feita a publicação no tempo certo dos boletins de todos os campi, que não há padrão e que não há facilidade em encontrar os documentos. Pensando nisso, a PROGEP está organizando a informatização do boletim de serviços e a proposta é que haja um documento único para a instituição, de forma padronizada e com um sistema de busca semelhante ao DOU. Disse que a DGTI já está começando a migração dos boletins antigos e que é essencial que todos os campi deixem os boletins publicados até o mês de setembro o mais breve possível para não atrapalhar o processo de implementação do novo sistema do boletim de serviços, que pretende ser implantado já no mês de outubro. 4.7 – Apresentação da nova Diretoria de Assuntos Estudantis IFCE. Relator: Caroline Cabral. A relatora agradeceu o convite a confiança do professor Virgílio em convidá-la para assumir o cargo. Disse que é psicóloga de formação e nos seus estudos aprendeu que o primeiro passo para se alinhar é se escutar. Baseado nisso, disse que queria ouvir sugestões dos diretores, para, partir desses apontamentos, dirimir rugas e buscar soluções juntos. Posto em discussão: Paula parabenizou Carol e desejou sucesso na nova etapa. Disse que percebia uma necessidade de alinhar mais a questão orçamentária do custeio, levando em consideração a realidade e a demanda dos estudantes de cada campus. Carol falou que o Sisae é um banco de dados informatizado muito rico em informações e que serão feitos estudos baseados nestas informações para pensar em ações mais eficientes. Dijauma disse que é preciso uma interação maior entre a DAE e as direções, citando</p>
---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301	<p>exemplo das convocações que sequer passam pelo gabinete e chegam direto aos profissionais. Disse também que precisava um estudo sobre a atuação dos profissionais e sugeriu que fosse feito um encontro para discutir e alinhar estas questões. Toivi disse que a relação estava arranhada porque as decisões já chegavam prontas, mas não tinha reciprocidade na escuta. Eudes falou que a impressão que dava é que não existia um entendimento de parceria. Falou que os profissionais voltavam dos encontros com pedidos que não eram exequíveis, deixando a gestão do campus em situação complicada. Precisamos discutir demandas que não sejam impositivas. A relatora disse que quer trabalhar com os diretores, de maneira bem parceira. Posto em votação: ficou acertado que a reunião entre a equipe da DAE e os diretores-gerais ocorrerá no dia 11 de outubro, na Reitoria. 4.8 – Universo IFCE. Relator: Zandra Dumaresq. A relatora iniciou a fala dizendo que saber que muitos campi já estavam com suas programações para o Universo IFCE, mas a ideia sempre foi que fosse realizado concomitantemente em todos os campi, então queria combinar uma data única para não perder a ideia e relatou que existiam muitos depoimentos de alunos que conheceram o IFCE por meio do Universo IFCE. Posto em votação: Toivi sugeriu que fosse definido uma semana no mês para que os campi pudessem adequar a realização do evento. A relatora propôs a primeira semana de novembro. Também ficou acertado que, a partir de 2018, os campi iriam organizar suas programações do Universo IFCE concomitantemente, na primeira semana de novembro. 4.9 – Informes sobre eventos com participação do IFCE. Relatores: Zandra Dumaresq, Wally Menezes e Cristiane Borges. Zandra iniciou a fala informando que, este ano, Pesquisa e Extensão iriam realizar o encontro de maneira conjunta, até porque, na maioria dos campi, os coordenadores assumiam a função de pesquisa e extensão. Wally apresentou toda a programação do fórum unificado, que acontecerá no período de 18 a 20 de outubro, e terá muitas palestras interessantes com profissionais de outras instituições, como BNB e Sebrae. Cristiane Borges falou sobre a feira do conhecimento, que acontecerá no período de 26 a 29 de outubro, onde o IFCE terá dois stands. Um do Polo de inovação e o outro para apresentar experiências exitosas na área da inovação. Também haverá espaço para o IFCE num momento chamado “café com ciência”, onde professores da área de TI e Inovação ministrarão oficinas. Deixou aberto o convite para quem tiver interesse sugerir alguma ação a ser apresentada no evento, que é uma grande oportunidade para mostrar a todo o Estado o potencial de atuação da instituição. Professor Virgílio explicou a participação do IFCE num programa do Governo do Estado chamado Ceará Sustentável. Disse que o IFCE participará ativamente, com profissionais ministrando workshops e integrando mesas redondas, em temáticas específicas, dentro da nossa área de atuação. Disse que é importante a instituição participar ativamente desse projeto. Wally também falou sobre o Inovagri, evento que acontecerá de 2 a 6 de outubro, onde o IFCE terá um stand e o desafio de conseguir seis salas de aula para sediar minicursos. Ele pediu apoio ao professor Eduardo Bastos, do campus de Fortaleza, para conseguir os espaços. 4.10 – Informes dos Conselheiros: Antes de passar a palavras aos conselheiros, professor Virgílio disse que gostaria de discutir a ida dos gestores para Reditec. Destacou que João Pessoa não era tão longe e perguntou se não seria mais interessante fazer grupos</p>
---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

302 para ir de ônibus, uma vez que até os voos diretos para lá não existem mais. Ficou
303 acertado que o deslocamento para Reditec será via terrestre. Professor Eliano agradeceu
304 a receptividade de Tianguá e disse que tantos assuntos a serem discutidos reforçava a
305 ideia de que não adiantava fazer a reunião com pressa, pois este era o momento de trocar
306 ideia e repensar algumas coisas. Ele sugeriu que, por meio da Assessoria de Relações
307 Internacionais, fosse proposta uma missão internacional do Coldir, por adesão, para
308 conhecermos outras experiências e até podermos ter uma percepção para passar para os
309 alunos. Professor Virgílio disse que retomar essa ideia junto com o Gutenberg. Professor
310 Toivi pediu que as próximas reuniões do Coldir que acontecessem nos campi fossem
311 mais prolongadas, com um turno de atividades em cada dia para que os trabalhos
312 possam acontecer de forma mais proveitosa. Eliano retomou a palavra e disse que estava
313 preocupado com a questão das atribuições dos profissionais. Disse que seria interessante
314 discutir esta questão e citou o exemplo da biblioteca de Sobral, onde os servidores não
315 querem assumir nenhuma carga patrimonial, alegando não ser parte das suas atribuições.
316 Ele pediu para essa questão ser analisada institucionalmente. Professor Virgílio pediu
317 que a PROEN verificasse essa orientação junto ao Departamento de Bibliotecas. E, nada
318 mais havendo a tratar, o presidente do COLDIR, professor Virgílio Augusto Sales
Araripe, agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião às 16h10. Para
constar, eu, Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola, secretariando os trabalhos, lavrei a
presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente

Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola
Secretária – em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS
ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES